



Secretaria de Estado da Educação

CLIPPING

16 de outubro 2013



Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 16/10/2013
Assunto: Nomeação de professores		Página: 22

DIÁRIO CATARINENSE

Reforço de 3 mil professores

Aprovados em concurso de 2012 foram nomeados para o magistério de SC

JÚLIA ANTUNES LORENÇO

A partir de 2014 o quadro do magistério estadual terá mais 3 mil professores efetivos, que serão chamados para todas as regiões de Santa Catarina. Aprovados no concurso público de 2012, eles tomarão posse em fevereiro.

O anúncio foi feito ontem pelo governador Raimundo Colombo, junto com a assinatura do decreto, que muda a forma de escolha dos diretores de escolas. O secretário Eduardo Deschamps reconheceu que 3 mil professores efetivos é um número pequeno

em relação à quantidade de admitidos em caráter temporário – cerca de 20 mil no ano passado. O governador acrescentou que foi preciso analisar questões financeiras, como o fundo previdenciário e a Lei de Responsabilidade Fiscal. A segunda chamada do concurso será feita em novembro.

Já o decreto, além de acabar com a indicação política de diretores escolares, também garantiu mais autonomia para os colégios. Cada um terá verba disponível para que estragos pontuais sejam logo consertados, como vidros quebrados. As secretarias de Desenvolvimento Regional estão providenciando recursos. A

ideia é que as escolas comecem o ano letivo de 2014 com todos os pequenos reparos em dia.

Durante a cerimônia, professores foram homenageados pelo dia deles. Adriana de Freitas, de Joinville, recebeu o reconhecimento por ser a mais nova contratada e Edson de Carvalho, de Tubarão, por ser o mais antigo, com data de admissão em 23 de agosto de 1977. Ele quebrou o protocolo e fez um discurso. Falou da sua relação com a profissão e pediu ao governador um plano de cargos e salários que valorize mais o profissional.

julia.antunes@diario.com.br



Veículo: A Notícia

Editoria: Geral

Data: 16/10/2013

Assunto: Reforço de professores

Página: 15

A NOTÍCIA

Reforço de 3 mil professores em SC

JÚLIA ANTUNES LORENÇO

A partir de 2014, o quadro do magistério estadual de Santa Catarina terá mais 3 mil professores efetivos, que serão chamados para todas as regiões do Estado. Aprovados no concurso público de 2012, eles tomarão posse em fevereiro. O anúncio foi feito ontem pelo governador Raimundo Colombo, junto com a assinatura do decreto, que muda a forma de escolha dos diretores de escolas.

O concurso feito no ano passado, depois de oito anos sem o governo fazer processo, reuniu mais de 37 mil candidatos. Para o ano letivo de 2013, foram chamados 1.661 docentes.

O secretário Eduardo Deschamps reconheceu que 3 mil efetivos é um número pequeno em relação à quantidade de admitidos em caráter temporário – cerca de 20 mil no ano passado – mas justificou que foi o quadro possível de convocar. De acordo com ele, é preciso considerar que cada professor tem pelo menos 25 anos de carreira pela frente e que o número de alunos matriculados na rede tem diminuído.

O governador acrescentou que foi preciso ainda analisar questões financeiras, como o fundo previdenciário e a Lei de Responsabilidade Fiscal.

A segunda chamada do concurso será feita em novembro, e só depois será definido para onde cada professor vai, já que eles podem pedir transferência de escola.

O decreto, além de acabar com a indicação política de diretores escolares, também garantiu mais autonomia para os colégios fazerem pequenos reparos. Cada um terá determinada verba disponível para que estragos pontuais sejam logo consertados, como vidros quebrados ou buracos no telhado. As secretarias de Desenvolvimento Regional estão providenciando recursos. A ideia é que as escolas comecem o ano letivo de 2014 com todos os pequenos reparos em dia.

Professores são homenageados pelo dia

Durante a cerimônia, professores foram homenageados pelo dia deles. Adriana de Freitas, de Joinville, recebeu o reconhecimento por ser a mais nova contratada, e Edson de Carvalho, de Tubarão, por ser o mais antigo, com data de admissão em 23 de agosto de 1977. Ele quebrou o protocolo na entrega da homenagem e fez um discurso, no qual falou da sua relação com a profissão e pediu ao governador um plano de cargos e salários que valorize mais o profissional.

Secretária adjunta do Sindicato dos Trabalhadores em Educação (Sinte), Anna Julia Rodrigues diz que chamar mais professores efetivos é uma reivindicação antiga da categoria, que sempre pediu a diminuição dos contratados temporariamente, que representam quase metade do quadro total de docentes.

Para o Sinte, o número de professores convocados pelo Estado ainda é insuficiente.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Moacir Pereira	Data: 16/10/2013
Assunto: Pedidos ao governador		Página: 10

DIÁRIO CATARINENSE

A lição do professor ao governador

- 1) A aprovação do novo Plano de Cargos e Salários dos professores da rede estadual, pleiteado há anos pela classe.
- 2) Uma solução para os professores ACT's, os admitidos em caráter temporário. São os boias-frias da educação e vivem uma situação de fragilidade. Não têm direitos, perdem benefícios no período de férias, passam as festas de fim de ano sem sequer saber se terão atividades no período seguinte. Mais grave: Carvalho revelou ter colegas que estão há 15 anos dando aulas como ACT's.

Quer dizer, sem nenhuma expectativa de efetivação e, portanto, com seu futuro incerto.

- 3) O Cedup de Tubarão executa obras de reforma e ampliação em 4,8 mil metros quadrados. É uma enrolação só. Pior: há mais de um ano que a obra está parada. Imagine o clima para alunos e professores com períodos intermináveis de operários trabalhando e movimento com material de construção. O governador e secretário de Educação Eduardo Deschamps ignoravam aquela situação.

No mesmo evento, coube a Deschamps a boa notícia, ao anunciar o período de transição do novo Plano de Gestão Escolar. Os diretores das escolas vão contar, a partir de 2014, com verbas especiais para execução imediata de pequenos reparos ou despesas imediatas. Hoje, até a troca de uma dobradiça depende de licitação em Florianópolis. Chega tarde, mas em tempo: a burocracia também vem debilitando a educação catarinense.

Encontro do transporte

Presidente da Confederação Nacional do Transporte, o senador **Césio Andrade** (PMDB-MG) estará amanhã em Blumenau para a inauguração da nova sede do Sest-Senat, com 7 mil metros quadrados. Leva o nome de **Edgar Thomsen**, primeiro presidente da Fetranesc e líder empresarial do Vale do Itajaí.

Diretores eleitos em São José

A prefeita de São José, Adeliana Dal Pont (PSD), vai instituir a eleição direta de diretores das **escolas municipais**. Decreto neste sentido será assinado amanhã. Deve definir até a data de realização das eleições: **21 de novembro**. Os escolhidos assumirão no próximo ano letivo. Os diretores passarão por **formação** em gestão escolar.

Multa para valer

Tribunal Regional do Trabalho decidiu fazer prevalecer a lei e suas decisões. Está cobrando multas dos sindicatos dos **motoristas** e das empresas pelos prejuízos que a população teve com a **greve de 2009**. Não há alternativa: ou a Justiça decide e faz cumprir ou então que se autorize a baderna. Multar e anistiar é incentivar outras greves.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: ADJORI	Editoria: Educação	Data: 16/10/2013
Assunto: Raimundo Colombo assina decreto que acaba com a indicação política de diretores		Página: Online



Raimundo Colombo assina decreto que acaba com a indicação política de diretores



Nesta terça-feira (15), o governador Raimundo Colombo e o secretário da Educação, Eduardo Deschamps, assinaram o decreto que muda o sistema de escolha dos diretores das escolas estaduais. Também foi anunciada a contratação de três mil novos professores aprovados no concurso de 2012.

“Estamos fazendo grandes mudanças na educação do Estado. São mudanças educacionais inovadoras que requerem visão e coragem para que as ações tenham êxito. Precisamos evoluir, por isso, a escolha dos

diretores tem que ocorrer de forma democrática. Isso vai proporcionar um ganho ainda maior na qualidade da educação do nosso Estado,” disse Colombo.

O decreto assinado pelo governador termina com a indicação política de diretores das escolas da rede estadual. A partir de agora, para assumir a direção de uma escola, o professor precisa apresentar um plano de gestão escolar com foco no acesso à educação, na permanência do aluno e no êxito da aprendizagem. A seleção privilegia a competência técnica e a capacidade para atuar como gestor em uma escola.

A primeira etapa desse novo sistema prevê a participação do candidato no curso de gestão escolar com 200 horas de trabalho. A partir daí, o professor estará apto a elaborar o plano de gestão escolar. Depois, o plano será analisado por consultores especialistas em gestão escolar. Por fim, o projeto será referendado pelos alunos, professores e pais. Depois de passar por todas essas etapas, o gestor será nomeado e assinará um termo de compromisso. O plano será avaliado anualmente por uma equipe da Secretaria da Educação, Gerentes Regionais de Educação e o Conselho Escolar das escolas.

"Estudamos muito o trabalho desenvolvido em vários Estados e juntamos as experiências bem-sucedidas para montar o nosso projeto. Com isso, conseguimos construir um modelo que trará



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

bons resultados educacionais ao nosso Estado e melhorar os nossos indicadores”, explicou Deschamps.

Como é um processo que envolve uma mudança cultural nas escolas, haverá um período de transição. Os atuais diretores passarão por um treinamento específicos a partir do dia 21 de outubro em quatro polos e terão até 150 dias para apresentar o seu Plano de Gestão Escolar. Após aprovação pela comunidade escolar, o Plano terá vigência até dezembro 2015.

Três mil professores

A rede pública também terá três mil novos professores efetivos. Será a segunda chamada do concurso de ingresso ao quadro do magistério catarinense realizado em 2012. Mais de 37 mil candidatos participaram da prova e 1.661 professores foram contratados este ano.

A 2ª chamada será feita nos dias 25 e 26 de novembro de 2013 e a posse será em fevereiro de 2014. Os 3 mil novos professores na rede pública estadual estarão na sala de aula no início do ano letivo de 2014. “Essa é a continuação do compromisso firmado pelo governo. Estamos chamando mais 3 mil professores para atuarem na rede de forma consciente e de acordo com a projeção de crescimento no número de alunos para os próximos anos”, enfatiza o secretário.

Homenagem

Um dos homenageados na solenidade foi o professor com admissão mais antiga, Edson de Carvalho, do Cedup Diomício Freitas de Tubarão. “Professor é aquele que, no dia a dia, busca acompanhar a evolução dos acontecimentos, especialmente na sua disciplina, se preocupa em passar ao aluno seus conhecimentos. A função é árdua, mas é gratificante o processo do ensino. Dedico essa homenagem a todos os professores”.

A professora da Escola de Educação Básica Doutor Georg Keller, de Joinville, Adriana Mensor Freitas, foi homenageada como a educadora com a admissão mais recente. Ela acredita que a educação vai melhorar cada vez mais. “Ser professor é trabalhar de forma integral, não é só a parte acadêmica, é a essência, é o ser humano, saber que quem está na sua frente têm problemas e que isso terá que ser trabalhado.”



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: ClicRBS	Editoria: Educação	Data: 15/10/2013
Assunto: Diretores de escolas estaduais de SC serão escolhidos com participação da comunidade escolar		Página: Online



Diretores de escolas estaduais de SC serão escolhidos com participação da comunidade escolar

A indicação política chega ao fim nesta terça-feira com assinatura de decreto pelo governador

A indicação política de diretores das escolas estaduais de Santa Catarina chega ao fim nesta terça-feira. O decreto com a mudança de modelo será assinado pelo governador Raimundo Colombo. Apesar da alteração, a efetiva participação de professores, alunos e pais no processo de escolha da direção ocorrerá apenas em 2015.

Pelo decreto, os novos diretores serão escolhidos com base em um plano de gestão que deve ter como foco o acesso, a permanência e a aprendizagem dos alunos. Este projeto será analisado por uma banca de consultores, especialistas em gestão escolar. Aqueles que atenderem a critérios técnicos seguem para a votação da comunidade, o que está previsto para ocorrer em outubro de 2015.

Segundo o secretário de Educação, Eduardo Deschamps, a eleição é uma maneira de estimular mais a participação dos responsáveis na vida escolar dos filhos.

A mudança vem pôr um fim num modelo ultrapassado que coloca Santa Catarina como o Estado que mais tem diretores indicados politicamente. De acordo com dados da Prova Brasil 2011, 86% de diretores de colégios estaduais assumiram o cargo por essa prática, que é mantida em apenas seis Estados.

Os diretores eleitos democraticamente assumirão os cargos somente em 2016. Até lá, haverá um processo de transição dos modelos que começa neste ano. Os atuais ocupantes do cargo de direção participam a partir do dia 21 deste mês de um curso de gestão escolar e precisam apresentar um plano de gestão até março do ano que vem. Um mês antes, a proposta precisa ser debatida nos conselhos escolares.

Este projeto terá validade até dezembro de 2015. Mas ao final de 2014, eles passam por uma avaliação. Caso o diretor não esteja cumprindo o planejado, perderá o cargo. Junto com a assinatura do decreto, serão chamados ainda três mil docentes aprovados no concurso do magistério feito em 2012. Também haverá uma homenagem ao Dia dos Professores.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

COMO SERÁ O PROCESSO

1 Pré-requisitos do candidato

Podem concorrer professores efetivos do magistério estadual, que não tenham sofrido nenhuma penalidade e já tenham concluído estágio probatório, com dedicação de 40 horas semanais. O candidato só pode apresentar um plano por vez e não vários em diversas escolas.



2 Curso

Interessados precisam participar de curso na área de gestão escolar de no mínimo 200 horas.

3 Plano de gestão

Elaboração do plano de gestão com foco na garantia do acesso, da permanência e do aprendizado do aluno.

5 Consulta à comunidade escolar

Os planos aprovados seguem para a consulta à comunidade escolar. Podem votar:

Pais



Peso 2

Alunos*



Peso 1

Professores



Peso 1

4 Avaliação técnica

Antes de seguir para a análise da comunidade escolar, a proposta passará por uma avaliação técnica. Uma banca formada por consultores nomeados para esta finalidade, especialistas em gestão escolar, vai dizer se o projeto atende a pré-requisitos básicos e se há como ser executado.



6 Homologação

A Secretaria de Educação homologa o resultado definido pela comunidade escolar.



* A partir do 6º ano do fundamental até o 3º do ensino médio

O PERFIL DE DIRETOR EM SC

76%



Mulheres

24%



Homens

FAIXA ETÁRIA

40 a 49 anos 49%

30 a 39 anos 22%

Até 24 anos 2%

ESPECIALIZAÇÃO

Têm especialização 91%

Ênfase na área pedagógica 42%

Outras ênfases 27%

Ênfase em gestão e administração 25%



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Notícias do Dia

Editoria: Roberto Azevedo

Data: 16/10/2013

Assunto: Sinte

Página: 02

Notícias do Dia

E agora?

Nas manifestações de deputados da oposição e do Sinte sobre a eleição direta para diretores das escolas públicas do Estado, uma demanda histórica do magistério, não dá para entender os argumentos de que exigir qualificação de quem quer se candidatar ao posto e que os dois anos para a implantação são ruins. Escolha direta de diretores tem que servir para a melhoria do educandário e auxílio da comunidade a que serve, o restante é discurso.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Notícias do Dia

Editoria: Paulo Alceu

Data: 16/10/2013

Assunto: Crítica na Assembleia

Página: 31

Notícias do Dia

Crítica

A forma como o governo implementou a eleição dos diretores pela comunidade escolar foi criticada pela deputada Ana Paula Lima (PT). Primeiro porque se trata de decreto, mecanismo que pode ser revogado a qualquer momento. Segundo porque só vai valer em 2015. Mas não dá para negar que um importante avanço foi acabar com a indicação política, e colocar no cargo que tem conhecimento e experiência e gestão. Com avaliação anual.



Veículo: Notícias do Dia

Editoria: Estado

Data: 16/10/2013

Assunto: Eleição de professores

Página: 22

Notícias do Dia

Escolas terão eleições em 2015

No Dia do Professor, o governador Raimundo Colombo e o secretário da Educação, Eduardo Deschamps, anunciaram mudanças na gestão escolar do Estado. Em meio a homenagens aos servidores da educação, no centro administrativo do governo, foram confirmadas, ontem, algumas promessas anunciadas no lançamento do Pacto pela Educação, em fevereiro. Entre elas, a eleição direta da comunidade escolar para o cargo de direção das unidades e a segunda chamada do concurso do magistério convocando 3.000 professores para o início do ano letivo de 2014.

Nesse ano as escolas passarão por um processo de transição e, somente em 2015, os novos diretores serão eleitos para atuarem a partir do ano seguinte. Da próxima semana em diante, os gestores que já exercem a função nas escolas públicas do Estado farão um curso de capacitação em gestão escolar e terão de elaborar um plano, que deve ser apresentado até março de

2014, com vigência até dezembro de 2015.

O planejamento diferenciado será julgado pela comunidade escolar e o autor da melhor proposta conquistará o cargo de direção. Porém, professores, alunos e pais só terão acesso às propostas após análise prévia de uma comissão de especialistas, ainda a ser formada pela Secretaria de Estado da Educação, que definirá se o plano é praticável ou não. O foco do projeto, apresentado pelos candidatos, deve estar no acesso à educação básica, permanência na escola e êxito na aprendizagem.

De acordo com dados do Inep (Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira), Santa Catarina é o Estado com a maior média de indicação política para o cargo de direção das escolas municipais e estaduais. A proposta, agora, é eliminar esse processo político que, segundo o próprio governador, “é sempre negativo.”



Veículo: Notícias do Dia

Editoria: Estado

Data: 16/10/2013

Assunto: Eleição de professores

Página: 22

Notícias do Dia

Especialista ressalta projeto pedagógico

Para o professor Lourival José Martins Filho, especialista em alfabetização e diretor de Ensino da Faed, da Udesc (universidade do Estado de Santa Catarina), a mudança é significativa porque as soluções para os problemas do cotidiano escolar serão bem mais aceitas e possíveis de serem realizadas. A comunidade escolar deverá sentir-se responsável pela tomada de decisão juntamente

a direção, afirma ele.

Sobre os critérios de avaliação, Martins destaca que um bom plano deve levar em conta a aprendizagem como foco do trabalho, mas também o diálogo como estratégia e a sintonia com o projeto pedagógico escolar.

Para ele, a banca que avaliará os projetos pode até ter especialistas externos, mas é imprescindível que a comunidade escolar seja a

principal avaliadora de todo o processo. "Um bom plano não é isolado. Tem que levar em conta a caminhada da escola, em termos de educação, conteúdos curriculares e regimento. O plano de gestão do futuro diretor não é o principal, mas sim o projeto pedagógico. Só terá sentido se potencializar o que a escola já faz bem feito e apontar alternativas para os aspectos a serem melhorados," opinou.

Unidades receberão R\$ 800 mensais para reparos e despesas emergenciais

Outra novidade, também prevista no Pacto pela Educação, é a autonomia financeira das escolas para intervenções e pequenos reparos estruturais. A Secretaria da Educação disponibilizará um cartão com R\$ 800 (a cada mês) à direção das escolas, para usar com despesas emergenciais.

Em novembro e dezembro 12 escolas estaduais servirão ao projeto piloto desta ação, prevista para ser implantada em todas as instituições de ensino da rede em 2014.

Raimundo Colombo disse que, para definir a

quantidade de profissionais para a segunda chamada do concurso, o governo realizou um estudo profundo da situação, com indicadores de crescimento demográfico e gastos com a previdência, para que houvesse segurança nos desdobramentos deste processo.

O secretário, Eduardo Deschamps, complementou dizendo que pode parecer um número pequeno perto da quantidade de ACTs (admitidos em caráter temporário), mas é uma "ação consciente de acordo com que a secretaria planeja para o futuro."



Veículo: Notícias do Dia

Editoria: Estado

Data: 16/10/2013

Assunto: Eleição de professores

Página: 22

Notícias do Dia

Sindicato não concorda com o decreto oficial

A medida é positiva, mas não atende aos anseios do sindicato que representa professores e toda a classe. As mudanças foram oficializadas por meio de decreto, mas o coordenador do Sinte-SC (Sindicato dos Trabalhadores de Educação em Santa Catarina), Luiz Carlos Vieira, afirma que deveria ter sido firmado por lei.

“O decreto pode ser revogado por qualquer governador que vier depois; queremos uma lei que regulamente de vez estas questões,” alegou.

Quanto ao plano de gestão, restam dúvidas sobre os profissionais da comissão que avaliarão os projetos e quanto aos critérios que serão observados

para a aprovação ou não do documento. Segundo Vieira, a proposta é boa e viável desde que o plano seja submetido diretamente à comunidade escolar. Outra observação feita



O decreto pode ser revogado por um governador que vier depois; queremos uma lei que regulamente de vez estas questões.



LUIZ CARLOS VIEIRA,
COORDENADOR DO SINTE-SC

pelo representante do sindicato é que o valor disponível para reparos emergenciais nas escolas e a contratação de 3.000 professores para o magistério ainda são insuficientes.

Segundo ele, o valor não pode ser generalizado, depende de diversos aspectos como a quantidade de alunos, localização e tamanho da escola. Sobre os professores, Vieira questiona: “O Estado tem hoje 20.560 trabalhadores efetivos, 26.441 inativos e 22.148 temporários, os ACTs. O número de vagas é absurdo. Em 2012, o edital do concurso previa 2.000 vagas, mas o governo contratou apenas 1.661.”



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Diário do Leitor	Data: 16/10/2013
Assunto: Eleição de Diretor		Página: 13

DIÁRIO CATARINENSE

Eleição de diretores

O diretor de escola deveria ser admitido por concurso público. Por favor, estamos no século 21 e não nos anos 1960, 1970. Que coisa mais primitiva. E o secretário da Educação tem coragem de falar em evolução. Que brincadeira.

*Luiz Eduardo Andrade,
médico
Rio do Campo*

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Diário do Leitor	Data: 16/10/2013
Assunto: Dia do Professor		Página: 13

DIÁRIO CATARINENSE

Dia do Professor

Deixo meu carinho e agradecimento e parabéns aos professores que colaboraram na minha educação, desde o jardim até a universidade. Mas creio que pouquíssimos destes têm algo a comemorar. Aliás, professor no Brasil só de escola particular. Os das públicas estão desanimados. Eles precisam de reconhecimento de pais, alunos e do governo.

*Walter
Lemos Filho,
consultor
motivacional
Florianópolis*





SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Portal VVale	Editoria: Artigos	Data: 14/10/2013
Assunto: O valor do professor		Página: Online



O Estado de Santa Catarina possui os melhores resultados educacionais do Brasil, segundo avaliações do MEC (IDEB) e dados do IBGE (taxa de analfabetismo mais baixa do País). Temos alcançado vitórias nos setores municipal, estadual e privado, porém precisamos avançar para chegar aos níveis dos países desenvolvidos. Muito se pode destacar para justificar tal posição, mas uma coisa é inegável: nossos professores tem uma parcela significativa de contribuição.

Na semana que passou, duas notícias chamaram a atenção e se relacionam com este fato. A primeira foi a aprovação do Senado da lei das comunitárias, que reconhece as universidades do Sistema Acafe como muito mais que instituições de ensino superior. Dentro do seu papel figura a formação dos profissionais da educação, por meio dos cursos de pedagogia e licenciatura espalhados por todo o Estado. São esses mesmos profissionais que construíram e irão revisar agora, em uma ação do Pacto pela Educação lançado pelo governador Raimundo Colombo, uma proposta curricular pioneira que muito contribui com nossos bons resultados. Porém, sem a participação decisiva destes professores nas escolas e em sala de aula, a proposta se torna apenas mais um documento burocrático sem consequência prática.

A outra notícia diz respeito à declaração da presidenta Dilma de que os professores precisam ser valorizados e ter melhores salários. Isso é inegável, em que pese aqui também as polêmicas discussões sobre os avanços decorrentes da aplicação da lei do piso, muito mais pela forma de se realizar essa valorização e com que recursos, uma vez que é ponto pacífico a necessidade de se voltar a valorizar os profissionais da educação.

Tal concordância se dá pela resposta a uma pergunta e à constatação de um fato. O fato é que, segundo estatísticas, os professores recebem, em média, algo em torno de 30% a menos que outros profissionais de mesmo nível de escolaridade. Já a pergunta é: quanto você, cidadão, pagaria a uma pessoa que além de se dedicar com amor e carinho ao seu filho, tem a missão de auxiliá-lo a se tornar cidadão plenamente capacitado para desempenhar um papel relevante à comunidade, à cidade, ao país e à humanidade? Sem educação isso é impossível. E educação sem bons professores não existe. Neste dia do professor, que possamos todos, sem exceção, Governos e sociedade, agradecer aos professores pela sua profissão de fé diária e, ao mesmo tempo, construir melhores condições para o reconhecimento e valorização do seu trabalho.

Eduardo Deschamps é secretário de Estado da Educação



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense

Editoria: Geral

Data: 16/10/2013

Assunto: Caravana Digital

Página: 23

DIÁRIO CATARINENSE

Como aproveitar o melhor da internet

MARCONE TAVELLA

Uma caravana da Editora FTD Digital, especializada em material didático, levou ônibus-laboratório em escolas da Grande Florianópolis ontem, Dia do Professor. A intenção foi capacitar educadores e orientar alunos sobre o uso da internet no dia a dia das aulas e como tirar maior proveito do ensino.

Estudantes e professores do colégio EPC Cia do Saber, do Bairro Picadas do Sul, em São José, colocaram os pés no que deve ser o futuro do ensino no Brasil. Eles visitaram o ônibus equipado com tablets, notebooks, lousa digital e monitores de TV que exibiam imagens animadas e que saltavam do livro didático para a tela do tablet.

Rosane de Queiroz, professora do 5º ao 9º ano, tem buscado se atualizar para acompanhar o ritmo dos alunos, que nasceram na geração da internet e dos aparelhos móveis. Através de seminários, ela estimula que eles usem ferramentas digitais

na apresentação dos trabalhos.

– Um dos vídeos que uso hoje em sala de aula para falar de reciclagem foi sugerido por alunos, após pesquisa na internet. É uma troca muito rica – observou a educadora.

Enquanto os professores passaram por workshop ministrado no ônibus da caravana, os estudantes receberam palestras sobre cuidados ao navegar na internet e o uso de novas tecnologias na educação.

– Foi bem legal. Vimos como vai ser a escola do futuro, cheia de tecnologias – disse a estudante Julia de Souza Medeiros, 10 anos, que já tem smartphone, tablet e notebook.

MEC pede mais tecnologia na sala de aula em 2014

O Plano Nacional do Livro didático, do Ministério da Educação, que determina qual material será usado pelas escolas da rede pública de ensino no país, prevê que em 2014 os alunos do 6º ao 9º passem a contar com objetos digitais durante as aulas. O material deve ser apresentado por meio

audiovisual, jogo eletrônico educativo, simulador e infográfico animado.

Um exemplo do que os alunos vão ter contato a partir de 2014 foi mostrado ontem, durante a caravana digital. De posse de um tablet, a assessora pedagógica da Editora FTD, Selma Mendes Gonzaga, apontou para uma imagem em um dos livros didáticos de Ciências e a imagem estática virou um infográfico animado na tela.

– Para promover o desenvolvimento das máximas potencialidades dos alunos nos dias de hoje a educação escolar precisa alterar paradigmas, conceitos e práticas – afirmou.

A diretora do colégio, Edna Faria de Andrade, concluiu ser um caminho sem volta, destacando que hoje os alunos não procuram mais a biblioteca: eles acessam o conteúdo na internet.

– Temos que nos atualizar para acompanhar esse ritmo – disse.

A caravana educacional já percorreu 80 cidades, orientando mais de 15 mil professores, segundo informações da assessoria de imprensa.

reportagem@diario.com.br



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Notícias do Dia

Editoria: Paulo Alceu

Data: 16/10/2013

Assunto: Importância do professor

Página: 31

Notícias do Dia

A base da sociedade

Sem educação a sociedade padece. O professor, nesse cenário de ações imprescindíveis, tem um papel fundamental. Pais exigem que os professores sejam os melhores para que encaminhem seus filhos, mas não gostariam que os filhos fossem professores. Isso revela não um descrédito a uma profissão digna, embora pouco valorizada nos tempos atuais, mas o reconhecimento de que educar não é fácil. Tarefa árdua. Hoje a educação acabou sendo afogada em interesses onde a apatia cultural e o desvio de foco atendam outros objetivos de uma política centrada exclusivamente em poder. Um povo com educação frágil é melhor para dominar. Um povo com educação elevada, país forte. O fracasso na educação, responsável por muitos dos desvios que presenciamos diariamente, não retirou deste cenário os apaixonados pelo trabalho de educar. A eles que resistem, os desafios continuam, e cada vez mais exigindo dos governantes o compromisso de ter na educação uma aliada no desenvolvimento.